



MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE CÂMARA MUNICIPAL

MOÇÃO

Tomada de posição sobre o Orçamento de Estado para 2014

A proposta de Orçamento de Estado para 2014, aprovada pelos partidos da maioria parlamentar PSD/CDS, vem retirar aos municípios portugueses cerca de 70 milhões de euros, configurando-se a continuação do incumprimento da Lei das Finanças Locais que só nos últimos três anos retirou aos cofres do Município de Castro Verde cerca de um milhão de euros.

Estes cortes sucessivos a que vimos assistindo, associados a um conjunto de decisões legislativas que vêm, ao longo dos últimos anos, limitando de forma inconstitucional a autonomia do poder local, vêm prejudicando de sobremaneira as populações e o particular desenvolvimento dos concelhos de interior.

Paralelamente, a natural diminuição do investimento municipal que advém da contínua diminuição de receitas imposta pela atual política de austeridade do Governo, ao qual se adicionará a total ausência de investimento público do Poder Central no concelho de Castro Verde e a diminuição do poder de compra dos funcionários públicos vem, de forma grave trazer problemas acrescidos ao tecido socioeconómico do concelho.

A Câmara Municipal de Castro Verde, em reunião de Executivo de 6 Novembro de 2013, vem manifestar a sua total oposição às políticas inscritas no Orçamento de Estado para 2014, aprovado pelos partidos da maioria governamental (PSD e CDS), e demonstrar a sua profunda indignação pela insensibilidade social e o constante desrespeito que norteia a atuação deste Governo.

A presente tomada de posição foi aprovada por unanimidade na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 6 de Novembro corrente, e da mesma é dado conhecimento ao Senhor Presidente da República, ao Senhor 1º. Primeiro Ministro, à Senhora Ministra de Estado e das Finanças, aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República e à Assembleia Municipal de Castro Verde.

Paços do Município de Castro Verde, 7 de Novembro de 2013.

O Vice-Presidente com competência delegada
por despacho do Presente da Câmara, datado de 17.10.2013,

- António João Fernandes Colaço -